

O DIÁRIO

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO

Director-Proprietario: Guilherme Varella

Redactor-chefe (Responsavel): Dr. João Bayer Filho

Administração e Gerencia: TYP. BRASIL—Rua Coronel Büchele, n. 216

ANNO 1

TIJUCAS - SANTA CATHARINA - 13 DE JULHO DE 1925.

NUM: 40

Revisão constitucional

A RONDA DA MORTE

Como uma grande esperança para o Brasil de agora, o Brasil novo, que o Presidente Arthur Bernardes com tanta verdade está personificando, vai começar o debate livre, em torno do magno problema da revisão da carta de 24 de Fevereiro.

Bandeira desfraldada em 1910 por Ruy Barbosa, o genio tutelar das liberdades publicas em nossa patria, consegue ella aninhar, em suas dobras, a quasi totalidade dos brasileiros, anciosos que estão por melhores dias de sua vida politica.

O benemerito Presidente Bernardes depois de integrar a nação na ordem e na disciplina, vencendo com bravura heroica os inimigos que contra o poder civil se armaram desde ha 4 annos, deseja fazel-o e ainda prestará ao Brasil esse grande serviço, que será a maior moralisação de nossa politica, nos moldes novos de uma constituição brasileira.

Brasileira, sim, porque para o Brasil, com todos os defeitos que os profissionaes do *medalhismo* politiquero trouxeram do Imperio e que, nestes 36 annos, se tem mostrado á evidencia, não era possivel uma constituição modelada pela morte americana.

Da pacholice do coronelismo provinciano o Brasil vem sendo victima, desde o advento da Republica. Dos processos mesquinhos e odiosos de um partidarismo asfixiante todos os nossos patricios têm conhecimento.

O illustre Presidente da Republica ascendendo ao Catterte, depois do deslumbamento de seu governo em Minas Geraes, mostrou ao Brasil que

não é mais para nossa epoca o methodo seguido até aqui, de arranjos e conluios politicos, o povo é livre e o povo deve escolher os seus dirigentes.

S. Excia. encarna com verdade o Brasil de hoje, o Brasil moço, o Brasil que não é mais o velho desiludido á beira do abysmo, o Brasil de sangue novo, o nosso Brasil, que todos o queremos maior, bem maior do que na realidade elle actualmente se apresenta.

E' de todos os pontos, já em debate, da revisão, o que mais se salienta, pela immediata oppottunidade, é aquelle que prohibe ao vice governador ou ao vice presidente, preencher o periodo governamental por morte ou renuncia do governador. Para nós, que assistimos diariamente a vergonhosa disputa pelo cargo de vice desde que o governador seja velho ou doente, é este o ponto que mais nos interessa, do debate revisionista.

Porque ja era tempo de se acabar com essa vergonha. Era necessario que algum obstaculo refreiasse essa ronda da morte, que é a politica dos vices, quando os governadores adoecem ou ascendem ao governo envelhecidos! Nós, catharinenses, assistimos, desde que foi ventilado o problema da sucessão governamental, a essa vergonha inominavel. O *desprendimento* pelo cargo de governador éra tão grande, desde que esse fosse occupado por certo candidato venerando ou por outro adoentado, que os mais ambiciosos cavalheiros de nossa politica se contentavam só em ser *vice*... Mesmo que fosse sómente para introduzir essa prohibição, a constituição deveria, quanto antes,

Registro social Do Rio...

BILHETE

Mlle. N. C.

A felicidade perfeita, Exma., não é deste mundo, entretanto, o grau de amor que rotamos á pessoa de nossos cuidados, torna mais felizes os dias de nossa existencia.

Quem, como V. Excia. possúe um coraçãozinho tão bondoso, aberto ás virtudes, certo, será muito feliz, ou pelo menos illudirá o destino, amenizando as horas amarga, que a sorte nos impõe.

Com os cumprimentos de

Léo d' Avila

Nascimento

Mais um robusto e gracioso menino, veio, ontem, alegrar o lar feliz do Sr. Lavinho Campos e Exma. Esposa.

Parabens.

Ruth Rebello

Festejou, ontem, seu natalício a interessante Ruth, filhinha do Sr. Geraldo Rebello e netta do nosso distincto e presado amigo Sr. Major Joaquim José de Sant'Anna, Superintendente em exercicio.

A' galante Ruth, os nossos votos de felicidade.

Sr. José Albino da Silva

Visitou-nos, hoje, o Sr. José Albino da Silva, fiscal no 4º districto deste municipio. Gratos.

ser revista. Era uma necessidade moral pôr um paradeiro a essa vergonha, a essa *ronda da morte*, que, durante seis longos mezes, dançou, em derredor do leito de Hercilio Luz, a dança macabra que fazia as delicias da politica dos vices e de que nós já advinhavamos a *repetição*, no ensaiar os *novos passos*, para o futuro *quatrienio*. Era urgente a necessidade de se acabar com essa vergonha, indice de nosso *rebaixamento politico*.

Ponto predilecto do grupo *catharineta* que diariamente se reúne para tratar da politica de sua terra, é, hoje, o Café São Paulo.

Antes da *hora verde* do *aperitivo* na «Americana» ou na «Colombo», os catharinenses dos jornaes e alguns membros da bancada, costumam fazer ponto em frente a primeira porta do café, quasi junto da vitrine do Bazin. Ali esperan a chegada de quem, invariavelmente, é o *eixo* das conversas e dos *palpites* politicos sobre a futura *sucessão governamental*. Ontem, esse *alguem* chegou, enrolando o seu inseparavel cigarro de palha, e, depois de escutar com muito interesse as *novidades da terrinha*, chegadas pelo ultimo *Ita* ou por algum *barriga* recém vindo, teve esta phrase de muito espirito que os presentes gosaram com boas gargalhadas:—Conheço bem o Pereira. Conheço o, desde o tempo que elle tinha um *armazem* de seccos e molhados, na praia do mercado Velho. Já naquella epoca éra *perito* nos *embrulhos*; nenhum *caixeiro*, como elle, sabia melhor *accondicionar* dentro do papel pardo o kilo do arroz, do feijão ou da carne secca. Desse continuo *mistér* levou para a politica a sua unica especialidade. Em Santa Catharina, depois que elle é governo, tudo anda tão *remexido*, ha tanto *mysterio* nas attitudes, que estou a espera do final que não deve tardar. O *Pereira* está quieto; *provocou* a *barafunda* atirou os *adversarios* contra os amigos e estes contra elle proprio. Depois de tudo isto, elle está *estudando* um meio de pôr em pratica a

Um concurso

de Tres por dia
Iniciamos, hoje, a publica

ção dos versinhos enviados em resposta ao concurso de *Tres por dia*, aberto em nosso numero 34, de 3 do corrente.

Seu Pereira está contando, Co' a futura governança, Quer ficar muito quietinho Com modos de Paca Mansa;

Mas o povo não vae nisso E ja se está preparando, Para fazer o serviço: Com seu Lessa no commando.

Um candidato de lei, Vae, por certo, apparecer, Seu Lessa é de nossa grei Vae ás urnas! Vae vencer.

Fpolis, 5 7-925 Helio

Tres por dia
Seu Pereira está contando, Co' a futura governança, Com o *Coisa* traballando, P'ra continuar este avanço

Mas o povo não vae nisso, E já se está preparando; De gente de compromisso: P'ra ir tudo escangalhando

Um candidato de lei Vae, por certo, apparecer; E... *Vox populi, vox Dei*: O Dr. Lessa vai vencer.

Florianopolis, 6 7 925 Mario D'Ara.

A NOSSA

Vamos, ó rapazes vamos Ajudar ao Seu Pereira, O concurso é opportuno, P'r'o final da pagoteira.

Bilac II

Quem avisa, amigo é...

A S. Excia., o Sr. Cel. Governador. Em vista de ter o Exmo. Sr. Cel. Governador do Estado perdido a partida, no caso da suspensão e censura d'O Diario, fica S. Excia. convidado a mandar pagar-nos o valor da indemnisação que fôr convencionalmente arbitrada, pelos prejuizos que soffremos, durante os 26 dias da ingloria campanha governamental. Nós não podemos perder.

O Diario Em Florianopolis

Vende-se no Salão Back - Rua Felipe Schimidt

Dr. João Bayer Filho
ADVOGADO
ACCEITA CAUSAS NESTA COMARCA E NAS COMARCAS VIZINHAS

Propriedade á venda

Vende-se na estrada de S. João Baptista, uma excelente vivenda, constante de uma casa de madeira, nova, com competente terreno que mede 31 metros de frente, e 800 ditos, mais ou menos de fundo.

Para ver e tratar, com o proprietario. Sr. Joaquim Geraldo.

5-3

Secção Commercial

Preços correntes MADEIRAS			
Cost. de lei estreito	dz.		33\$000
Idem, largo	"		50\$000
Idem, qualidade est.	"		16\$000
Saolho de qual. est.	"		14\$000
" de canel. e garuva	"		18\$000
Pernas de serra de lei	"		24\$000
GENEROS			
Fazinha de mandioca 80 lts.			18\$000
Feijão	"		60\$000
Café em côco	"		65\$000
Assucar 4 arr.			40\$000
Café chumbado, 4 arr.			180\$000
Café moído kilo			3\$200
Arroz com casca 45 kilos			30\$000
" pilado sacco			75\$000
Banha kilo			4\$200
Aguardente			8\$000
Amendoim sacco			70\$000
Couros			3\$700
Esteiras			\$200
Fumo, arr.			45\$000
Milho			17\$000
Ovos			1\$000
Polvilho			2\$000
Cera kilo			4\$000
Mel de abelhas, lata			25\$000
manteiga			6\$000

Dr. Henrique José
Medico
TIJUCAS
Residencia: Hospital.

Typ. BRASIL
DE GUILHERME VARELLA
Objectos para escriptorio, livros em branco—Impressões typographicas—Cartões, Notas, Facturas, Artigos escolares--Brinquedos--Louças de vidro.
Editora do jornal O DIARIO
Tijucas--S. Catharina

O DIARIO EXPEDIENTE

Assignatura annual	20\$000
Assignatura semestral	10\$000
Numero avulso	\$200
Publicações editorias, por linha	\$800
Publicações ineditorias	\$600

Annuncios mediante ajuste

Reflectir antes de engulir

LICENÇA N 511 de 26 de Março de 1906

Para que não vos succeda o mesmo que ao sr. Antonio José Rodrigues. Esse cavalheiro achava-se soffrendo de ha muito tempo de tenaz bronchite que o atormentava; usou varios medicamentos, sempre em vão, pois não conseguiu curar-se; recorreu ao «Peitoral de Angico Pelotense» e dentro em pouco conseguiu de-bellar a molestia que tanto o atormentava. Lêde a sua declaração e ella voltará no espirito Eis o documento:

Attesto que consegui, com o uso do «Peitoral de Angico Pelotense», preparado na acreditada drogaria do sr. Eduardo C. Siqueira, de Pelotas. a cura de uma bronchite rebelde que atormentou por muito tempo, apesar do uso de varios medicamentos.

A bem dos que soffrem, passo o presente, auctorizando sua publicação. Antonio José Rodrigues.

CONFIRMO este attestado. Dr. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida.) D. Pedrito, 26 de Julho de 1920.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as phar-macias e drogarias de todos os Estados do Brasil, Deposito Geral DROGARIA SE-QUEIRA-PELOTAS.

Em CURITYBA: Drogarias Etzel & Siegel, Minerva, André de Barros, Danielviev & C., e etc. Em FLORIANOPOLIS: Hoepke, Irmão & C., Raulino Horn Rodolpho Pinto da Luz, José Christovam de Oliveira, etc. Em JOINVILLE Henrique Jordan & C., etc

NOZES da nogueira brava, **COCOS** de coqueiros de todas as qualidades e **BAGO** de mamona, tudo bem secco, compramos quaesquer quantidade pelo preço de 100 Reis os cocos e 200 Reis as nozes e bagos (Preço por kilo). Offereça cada lavrador a sua colheita de nozes e bagos ao seu vendedor a quem pedimos dirigir-se a nós para obter informações mais detalhadas. **Industrias Renaux S. A. Brusque**



O melhor dentre os melhores Cada experiencia é uma convicção

Indigestões Pesadelos Dores de cabeça Venenos, Insomnias. São combatidos com as **PILULAS DO Abade Moss**
Agts. geraes S. P. C. L. Queiroz—Rio, S. Paulo
Fabricantes- Heinzelmann, & Cia-Rio de Janeiro

A Maior fortuna do mundo

Este grande patrimonio todos os paes de em legal'o a seus filhos. Está no seguinte luminoso triangulo: Instrucção ler escrever, contar; 2º Amar a Verdade até o infinito e a Patria até á morte; 3º Conhecer os prodigios da Pomada Minancora Nunca existiu igual. Cura quasi todaa qualidade de FERIDAS novas ou velhas, humanas ou de animaes e muitas doenças de pelle e da cabeça. A melhor para a belleza e adherencia do pó de arroz do mundo elegante. Indispensavel aos futebolistas. Quando todos a conhecerem será o remedio de maior triumpho. Vende-se em todo o Brasil e Republica Oriental a 2\$700.

D. G. S. P. N° 19 em 31-5-915

LICENÇA N. 511 de 26-3-906
Sempre optimo resultado

O sr. Florindo Brasilino de Figueiredo Mascarenhas, inteligente medico, licenciado, do segundo municipio de D. Pedrito onde possui vasta clientela, tendo, na sua pratica, colhidos optimos resultados com o emprego do PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, traduz o seu fundamentado juizo sobre o magnifico peitoral por estas palavras:

«Attesto que tenho empregado em minha clinica o poderoso «Peitoral de Angico Pelotense» formula do illustrado senhor dr. Domingos da Silva Pinto e preparado na acreditada drogaria do sr. pharmaceutico Eduardo C. Siqueira de Pelotas, contra as constipações, bronchites, resfriados, etc. do que tenho tirado sempre optimos resultados.

D. Pedrito, 26 de Junho de 1917.

Florindo Brasilino de Figueiredo Mascarenhas (medico)

CONFIRMO este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo (Firma reconhecida) O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as phar-macias e drogarias de todos os Estados do Brasil, Deposito Geral DROGARIA SE-QUEIRA-PELOTAS.

Em CURITYBA: Drogarias Etzel & Siegel, Minerva, André Barros, Danielviev & C., e etc. Em FLORIANOPOLIS: Hoepke, Irmão & C de Raulino Horn & C., Rodolpho Pinto Luz, José Christovam de Oliveira, etc., Em JOINVILLE Henrique Jordan & C., etc.

João Bayer

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
CONTA PRÓPRIA
COMISSÕES E
CONSIGNAÇÕES

Deposito de madeiras, cereaes, aguardente, assucar, banha e outros productos do Estado.

Commercio de sal, farinha de trigo, kerozene, xarque, vinhos, couros, cal, fumos, cigarlhos, cigarros, etc. etc.

Cervejaria e Fabrica Aguas Gazosas.

CORTUMES

TRANSPORTES

Compra e venda de terras
Serviço perante Repartições e Juizo

Correspondente dos Banco do Brasil
Banco Nacional do Commercio
e Banco Sul do Brasil.

Agente da Standard Oil Co. Of. Brasil.

End. Telgr: **BAYER**
Codigo **RIBEIRO**
e Particulares.

- TIJUCAS -

SANTA CATHARINA

CHEREM IRMÃO & CIA.

Commerciantes por Atacado e Varejo

Compram e vendem Madeiras e Cereaes.

Grande sortimento de Fazendas Armario, Calçados, Chapéus, Louças, Ferragens, etc.

Proprietarios dos Palhabetes INNOCENTE e GI I ITAPEMA que viaja mensalmente para a praça de Santos e Rio.

Têm sempre em stock: Sal, Kerosene, Gasolina e farinha de trigo das marcas mais preferidas.

Venda de Sal por grosso.

Preços sem competencia

Agentes da Standard Oil Cia.

End. Telgr.: **CHEREM**
Codigo **RIBEIRO**

- TIJUCAS -

S. CATHARINA

JOAO CHAVES

Fazendas, armario, ferragens, chapéus, louças, conservas, especialidades pharmaceuticas, calçados, xarque, sal, kerosene, trigo, e outros artigos.

Stock de cereaes e madeiras

End. telegr.: **CHAVES**

TIJUCAS Santa Catharina

VIUVA JOAQUIM QUINTINO & FILHO

Succesores de JOAQUIM QUINTINO PEREIRA

EXPORTAÇÃO
CONSIGNAÇÃO E
CONTA PRÓPRIA

Vendas de cereaes, madeiras e outros productos do Estado.

Beneficiamento de café e arroz.

Torrefacção e moagem de café.

Telgr. **QUINDOTA**
Codigo **RIBEIRO**

- TIJUCAS -

Santa Catharina

HOTEL CAMPOS

BOAS ACOMODAÇÕES

Quartos arejados e confortaveis

MEZA FARTA, ASSEIO E PROMPTIDAO

BANHOS QUENTES E FRIOS

Local aprasivel

Estrubaria, pastos e rações para animaes.

Transporte a disposição

Preços rascaveis

Negocios de seccos e molhados
BEBIDAS NACIONAES
E ESTRANGEIRAS

Rua 15 de Novembro
Praça 7 de Setembro

PROPRIETARIO

Antonio Campos

TIJUCAS
Santa Catharina

PBDR EULALIO ANDREANI

CONTA PRÓPRIA

Stock, de madeiras e cereaes.

Commercio de kerosene, xarque, ferragens e louças.

End. Telgr.: **ANDREANI**
Codigo **RIBEIRO**

- TIJUCAS -
St. Catharina

HYPOLITO BOITEUX & CIA.

COMISSÕES E
CONSIGNAÇÕES

COMPLETO SORTIMENTO DE FAZENDAS, ARMARINHOS, FERRAGENS, LOUÇAS, DROGAS, CALÇADOS, CHAPÉOS, PAPELARIA, TINTAS, OLEOS, SECCOS E MOLHADOS.

Exportador de madeiras, assucas, café, farinha de mandioca e cereaes.

Rua Cel. Henriques Boiteux,
Rua Guarda Marinha Martinelli

End. Telg. **BOITEUX**

NOVA TRENTO
Sat. Catharina

PADARIA SANTA CRUZ

DE
Virgolino Brito

RUA 15 DE NOVEMBRO

Nesta acreditada padaria encontra-se um completo sortimento de biscoitinhos finos para chá, bolachas, roscaes, biscoitos etc.

FABRICANTE DO MELHOR PÃO QUE SE VENDE EM TIJUCAS

ASSEIO E HYGIENE

- TIJUCAS -
Sta. Catharina

PADARIA LEÃO

DE
Miguel Kruncisk

NESTA ACREDITADA PADARIA ENCONTRA-SE A VENDA Pães DE TODAS AS QUALIDADES, FABRICADOS COM MUITO ASSEIO.

Biscoitos, bolachinhas e doces

APROMPTA-SE, COM TODO ASSEIO E BREVIDADE, DOCES PARA CASAMENTOS E BAPTISADOS.

Praça 7 de Setembro

- TIJUCAS -
Sta. Catharina

E. GOTTARDI

Compra e vende Madeiras e Cereaes

End. Telgr.: **GOTTARDI**
Codigo **RIBEIRO**

TIJUCAS - Sta. Catharina



Artigos para
inverno
na Alfaitaria Nova de
IVO VARELLA
PELLES,
LUVAS,
Camisas
de lã,
Casacos,
etc.

FELLIPE CHEREM

Fazendas, armario, chapéus, calçados.

Preços baratissimos seriedade no servir á freguezia

Rua Tt. Carvalho

- TIJUCAS -
Sta. Catharina

VIUVA LAUS FILHO

Fabrica de beneficiar arroz e café

COMPRA E VENDE CEREAS

End. Telgr: **LAUS**

- TIJUCAS -
STA. CATHARINA

ALFAIATARIA NOVA DE Ivo Varella

Serviço garantido e preços modicos

Rua 15 de Novembro

PROXIMO AO HOTEL CAMPOS
TIJUCAS

Santa Catharina

sua especialidade e, hoje ou amanhã, vocês assistirão como elle *embrulha tudo e a todos*. E' a sua especialidade; desde que o conheço na politica, não tem feito outra cousa. Já conseguiu *embrulhar tres gerações*. Ahi estão vivos o Paula Ramos, o Lebon, o Aducci e o Nereu, ...fôra os mortos...

Rio, 1-7 925

Esfria

Por questões de amor, um individuo mata outro, no Districto de Major-

E' morador da localidade de Morro do Descanso, no extremo sudoeste do nosso Municipio, na divisa com S. José, o Sr. José João Duarte conhecido por José Guimara. No domingo ultimo, festejaram do S. Pedro, o Sr. Guimara deu um baile, mas armou em sua casa um botequim. Foi um desastre. A rapaziada bebeu demais e as consequencias foram funestas.

Assistiam á festinha Senna Fach, morador da localidade, e Carlos Schiestel, de Coqueiros em Angelina. Solteiros, os rapazes tiveram a infelicidade de procurar a mesma namorada... Dahi o ciúme. E, acossados pelo alcool, quizeram resolver o caso na pistola.

Foi em tres tempo e Senna-Fach atravessou o peito de Germano Schiestel, com uma bala de garrucha.

Estabelcido o pânico, o criminoso fugiu e a victima, recolhida a casa de seus paes, em estado grave, lá espera a hora suprema do desenlace fatal.

Arthur Schmidt

Falleceu, no Rio de Janeiro, o jovem Arthur Schmidt, filho do Sr. General Philippe Schmidt.

O extinto contava 16 annos de existencia. Foram improprios todos os recursos da sciencia, para o salvarem da morte.

A, Exma. familia, os nossos pezames sentidos.

De S. João Baptista

Uma casa assaltada, alta noite

Foi assaltada, na noite de 7 para 8 do corrente, a casa de residencia do Sr. Gregorio Brasil, Escrivão de Paz do 1º Districto. Na mesma casa está installado o Cartorio.

Seriam nove e meia da noi-

te, quando o Sr. Gregorio recolheu-se, com sua exma. familia, e logo após foi despertado pelo alarme de pessoas da casa, denunciando a presença de gente estranha nos corredores. Accudindo o Sr. Gregorio verificou estar a porta da cozinha aberta, por onde o individuo estranho sahio, pois a tinha deixado fechada, notando mais que o intruso penetrára, na casa, pelas dependencias superiores, descendo do sótão para cima de uma mesa, onde deixou pégadas, indo até o Cartorio, talvez o ponto almejado do crime...

Não houve, felizmente, incidente pessoal.

E, daló o alarme, outras pessoas compareceram ao local, tendo o Sr. Gregorio Brasil chamado as autoridades locais, a quem apresentou queixas do occorrido.

O correspondente

Cap. José Gonçalves

Vindo de Porto Alegre onde actualmente reside, chegou, sabbado, a esta cidade, acompanhado sua Exma. esposa, o venerando ancião Sr. Cap. José Gonçalves dos Santos Silva, que por longos annos, como funcionario publico, serviu á nossa terra e á nossa gente. S. S. está de passeio, em visita aos seus amigos e parentes.

Com os melhores votos de feliz permanencia, os nossos cumprimentos.

O Sr. Manoel Cruz e o Hospital de Caridade

Dirige o Hospital de Caridade desta cidade uma comissão nomeada pelo Governo do Estado.

Até bem pouco não havia ali politica. Os membros directores, por proposta dos chefes locais, eram nomeados, sem distincção de credo... Ainda, quando da vez do Sr. Ezequiel, os ultimos membros propostos foram Dr. Nelson Guimarães e José Gallotti.

Mudada a situação, porém, o Sr. Manoel Cruz entendeu que aquillo tambem precisava ser um *igrejinha sua*. E lá foram riscados da direcção os nomes das pessoas do outro partido politico, havendo entre ellas algumas que, por seu espirito humanitario, grande-

mente se interessavam pelo nosso Hospital.

E, assim, o Sr. Manoel Cruz, começou a *reinar*. Sem mesmo ser provedor, quer por e dispor.

A Municipalidade auxilia o Hospital com 50\$000 mensaes e o Sr. Capitãozinho, porque uma supposta lei do seu pseudo conselho diz que a quota é de 100\$000, não quiz receber a subvenção. Mais, a Superintendencia ajuda ainda com o funeral dos indigentes mortos no Hospital—os quaes eram antigamente conduzidos num caixão especial e enterrados na esteira... Até aqui sempre se deu, para o caixão, a quantia de 10\$000 e, embora a vida encarecesse, ninguem nunca reclamou, continuando a mesma praxe.

Ontem, entretanto, o Sr. Manoel Cruz lembrou-se de achar pouco (que para elle tudo é pouco) e, sem o menor entendimento, sem a menor consideração, ante o beneficio que a Municipalidade vinha fazendo, sem offerecer consideração alguma, em abeno de um aumento do auxilio, devolveu grosseiramente os 10\$000 dados para o caixão de um indigente, dizendo ainda, por cima, que quem dá isso não dá nada!... E abriu uma subscrição!

Já é ser malcreado!

Mas pôde o Sr. M. Cruz fazer isso? Parece que não. Não lhe cabia reclamar, quanto mais regeitar a offerta...

Não ha duvida que, com esses processos, ha de lucrar muito o Hospital, pois não...

Banquetes de cavação

Mais uma vez, ao que parece os gonzos dos cofres publicos deviam ranger, para desovarem cedulas e mais cedulas, com que se atulham os bracos occasionados pelos regabofes ás pessoas das Secretarias do Governo.

Já não é consagração, a festa dos banquetes porque tocou as raizas do escandalo. O povo sua em bicas, lavrando a terra, para pagar o tributo imposto pela Lei, mirando receber, em troca do sacrificio, estradas, escolas, conforto e hygiene; e no entanto o seu dinheiro é empregado em viagens, banquetes, manifestações... e mil e um arranjos politicos.

Balofos discursos que nada trazem saturam as festas, pois o povo alheio a todas essas exhibições da fraquesa humana, está indifferente; não vibra, não sente e o seu peito não pulsa enthusias-

mado nessas occasiões.

Cavações e nada mais. De um lado o Sr. Victor Konder a fazer-se estadista, a pulso, para assenhorear-se do palacio reseo; doutro, o Sr. Ulysses Costa figura a pagadissima no rol das mentalidades zachariuenses, a elevar-se nas letras, na politica e na sociedade; ahi o Sr. Dr. Bulcao Vianna, a discursar, perante embora reduzido numero de ouvintes, cavando o lugar de Presidente do Congresso; acolá, menestreis trovando lisonjas; alem, uma esquadra de cavadores descrevendo figuras geometricas em salamaques aos pseudos estadistas. Uma farra, um pagode! Só um nome não apparece nestas manhosas manifestações.—E' o do Sr. Governador do Estado. Para o velho ancião que nos governa:—Nada!

E' isso o avança vergonhoso aos cargos publicos; é o ataque ás nossas liberaes instituições; é o estomago substituindo a consciencia e é o açambarcamento dos direitos do povo.

Quer-se elevar aos sete-céus a personalidade do Sr. Victor: disseram do seu amor á terra de seu berço; falaram da sua actividade e competencia; esqueceram, porém, de dizer á massa anonyma, do resultado da viagem do joven secretario, á Capital da Republica. Não se sabe se o americano vae-nos deixar em paz ou se vem tomar conta das vendas do Estado!...

Para os magnatas é este um caso secundario. Que lhes importa o descredito do Estado ou a escravidão do povo. Vivam elles á facto, madando no ouro alheio, esbrupando, estragando, em agapes politicos, endeusando a si e aos que lhe batem palmas... o resto é de somenos importancia. O povo não merece carinhos; que tenha a paciencia dos ruminantes que se contentam com um punhado de palhas, arreios, canga e trabalho. Nasceu para isso e ali estacione.

A época é de consagrações ás nullidades, ao Sr. Ulysses, o homem que sabe ler e escrever; ao Sr. Victor que não lê nem escreve, mas suppõe ter prestigio, para ser governador do Estado, e, nas poltronas que ornamentam o reseo palacio da Praça 15, o Sr. Cel. Pereira e Oliveira, titere humano, vae dansando ao sabôr dos cordões de seus astutos e arditos Secretarios.

Ninguem se entende; parece a reconstrucção dos dias afamosos da legendaria Babilonia...

Tres por dia

*Santa Luzia é de pão,
Tem cinco furos no rosto,
Aos algozes dá prazer,
E ás victimas dá desgosto.*

*Que me causa admiração
Nestes tempos de progresso,
E' ver as autoridades
Usarem de tal processo*

*Eu tenho satisfação,
Apezar de compungido;
Quanto mais violencias houver
Mais forte é nosso Partido!*

Bilac II